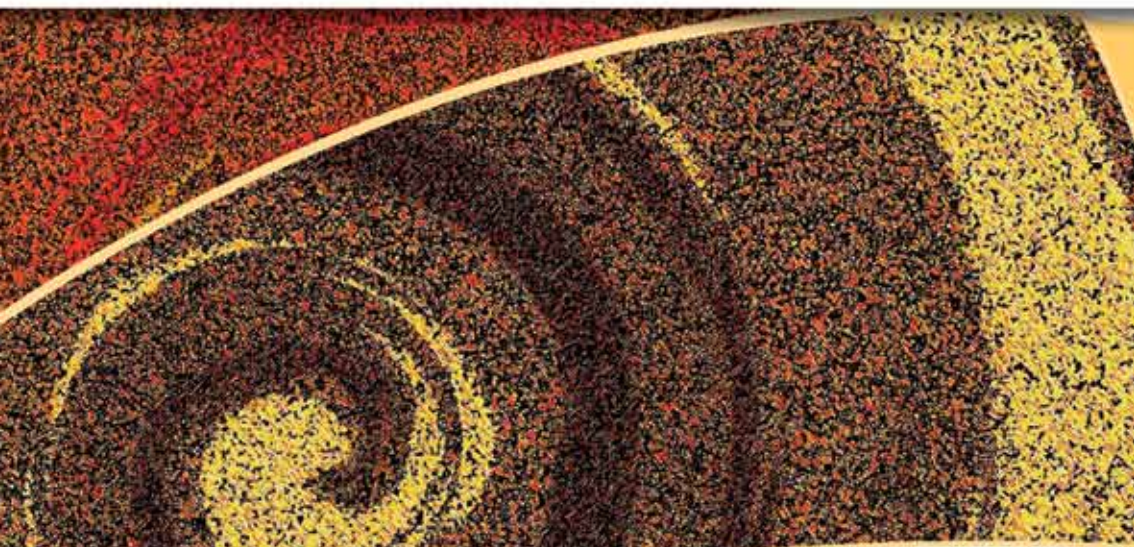


# PLANO ESTRATÉGICO

N'WETI 2011 - 2015



Sumário | Março de 2011







## ÍNDICE

Índice.....	3
Introdução.....	4
Abordagem e Princípios da N'weti.....	6
Missão, Visão e Meta Estratégica.....	9
Áreas Temáticas e Grupos Titulares de Direitos.....	10
Resultados e Actividades.....	11
Gestão e Questões Operacionais.....	15
Gestão de Risco.....	17

## 1. Introdução

A N'weti é uma organização Moçambicana sem fins lucrativos, de comunicação para a mudança social e de comportamento. Tem como principal objectivo contribuir para a melhoria da saúde dos cidadãos e comunidades Moçambicanas. A N'weti é pioneira em comunicação para saúde e utiliza consistentemente abordagens baseadas em pesquisa e consulta para desenhar e implementar programas e actividades. A N'weti fornece comunicação para saúde de classe mundial através de meios de comunicação integrados, mobilização social e intervenções de advocacia utilizando abordagens baseadas em direitos e prestando particular atenção à igualdade de género e direitos humanos. A N'weti trabalha com e através de um grande número de organizações, apoiando as suas intervenções ao mesmo tempo que reforça o seu alcance às comunidades mais remotas. Colabora igualmente com outras organizações da sociedade civil em actividades de advocacia. Estas redes de contactos contribuíram para o processo de aprendizagem e resultados melhorados atingidos até ao momento pela N'weti.

Nos últimos quatro anos, a N'weti desenvolveu uma intervenção de multimédia em HIV e SIDA e um programa contra a violência baseada no género e iniciou novos temas e questões. Os grupos-alvo da N'weti variam de acordo com os temas de intervenção, com uma tendência para o enfoque na juventude, jovens, adultos e mulheres. As intervenções em HIV e SIDA usam os meios de comunicação para informar, sensibilizar e promover a mudança de comportamento, e deste modo, contribuir para reduzir os actuais níveis de infecção. Resultados de uma avaliação externa efectuada em 2008 indicaram que perto de 63% dos jovens já tinha lido as revistas impressas da N'weti, mais de 40% tinha ouvido as radionovelas e mais de 50% tinha visto as séries televisivas produzidas pela N'weti. Os resultados dessa avaliação externa indicaram ainda que os materiais da N'weti contribuíram para melhorar o conhecimento sobre HIV e SIDA das pessoas expostas aos mesmos; isto é, as pessoas expostas aos materiais da N'weti tinham mais probabilidade de aumentar o seu conhecimento sobre HIV e SIDA, tratamento antiretroviral, uso do preservativo e teste do HIV comparativamente àquelas que não foram expostas aos materiais.

A N'weti esteve envolvida em outras grandes iniciativas nas áreas de saúde e género, intervindo na área de advocacia, como especialista de comunicação, conferindo mais-valia a iniciativas maiores (por exemplo, na campanha para aprovação da legislação contra a violência doméstica e violência de género, na qual a N'weti implementou a componente de advocacia através dos meios de comunicação) ou implementando programas e inovações em mobilização social com recurso a abordagens de comunicação para mudança social e de comportamento (CMSC). Os programas deste grupo incluem o projecto "O Clube dos Bradas", um projecto participativo virado para a promoção dos direitos da criança e habilidades para a vida adaptadas ao contexto Moçambicano implementado em 83 clubes em todo o país;



e o programa na área de género implementado em comunidades rurais de cinco distritos da província de Nampula utilizando a metodologia “African Transformation”. Um novo programa com enfoque em aspectos ligados ao HIV e SIDA, usando a mesma metodologia, deverá começar em 2011 tendo como alvo outros distritos na província de Nampula.

O objectivo do Plano Estratégico da N'weti para o período 2011-2015 é o de melhorar as estratégias e operações da intervenção da N'weti na promoção de uma melhor saúde e bem-estar dos Moçambicanos de forma a aumentar a sua relevância, eficiência, sustentabilidade e impacto. O Plano prevê que a N'weti fortaleça os seus programas actuais, realçando as sinergias entre eles e iniciando outras intervenções. A N'weti vai continuar a priorizar o HIV e SIDA ao mesmo tempo que adiciona novos aspectos tais como a co-infecção de tuberculose e sero-discordância de HIV. Irá, igualmente, fortalecer o programa de violência baseada no género reforçando a comunicação, implementação e monitoria da recentemente aprovada legislação sobre violência doméstica. Está ainda previsto fortalecer a intervenção da N'weti na área de saúde materno-infantil. A N'weti irá trabalhar com o Governo para expandir significativamente a bem-sucedida intervenção sobre os direitos da criança e habilidades para a vida com crianças entre os 10 e os 14 anos, transferindo a propriedade do programa para o sector da Educação, apoiado por outras iniciativas da sociedade civil. Para além disso, a N'weti irá esforçar-se para colocar novas questões de saúde pública na agenda da saúde em Moçambique, particularmente no que respeita ao tráfico humano, água e saneamento.



## 2. Abordagem e princípios da N'weti

A N'weti utiliza uma abordagem de Comunicação para a Mudança Social e de Comportamento (CMSC) baseada nos princípios de promoção da saúde definidos na Carta de Ottawa, que estabelece que “a promoção da saúde consiste em proporcionar aos povos os meios necessários para melhorar sua saúde e exercer um maior controlo e sobre a mesma”. A saúde é vista como um recurso quotidiano, e não um objectivo de vida; é um conceito positivo que acentua os recursos pessoais e sociais, bem como as capacidades físicas. A N'weti aborda este conceito numa perspectiva baseada nos direitos. Assume-se que as pessoas têm direito a determinados padrões em termos do bem-estar material e espiritual; que as pessoas não são beneficiárias mas titulares dos direitos; e que os governos e outros actores têm deveres (são detentores de obrigações) para com os cidadãos. A responsabilidade é um elemento importante deste ponto de vista. A abordagem da N'weti baseada nos direitos reconhece a igualdade entre todos, a dignidade para todos (incluindo mulheres, crianças e jovens) e a necessidade de inclusão significativa e empoderamento dos mais vulneráveis.

O modelo de intervenção da N'weti assenta em três pilares. Estes são multimédia, mobilização social e advocacia. O modelo combina os meios de comunicação (primeiro pilar) com a mobilização social (segundo pilar) como duas intervenções que se reforçam mutuamente e que são capazes de ter impacto sobre o conhecimento, mudança de atitudes e normas sociais, e aumentar tanto a eficácia individual como da comunidade. Estes juntamente com as iniciativas de advocacia (terceiro pilar) têm por objectivo reunir decisores, modelos de referência e líderes de opinião a advogar em favor da mudança social e comportamental, criando assim um ambiente que facilite a mudança comportamental/social, e assegurando que as mensagens sejam eficazmente difundidas de modo a que a mudança desejada tenha lugar a curto, médio e longo prazo.





**Multimédia:** no centro da estratégia acima estão as intervenções nos meios de comunicação impressos, televisão e rádio baseadas numa metodologia conhecida como edutainment. *Edutainment* significa desenhar e implementar uma mensagem mediática que não só entretém, mas também educa, sobre uma questão concreta, de forma que aumente o conhecimento e estimule atitudes favoráveis à mudança comportamental. O Edutainment integra, assim, questões da mudança social em programas de entretenimento em horário nobre chegando, deste modo, a uma vasta audiência. As intervenções da N'weti usando os meios de comunicação têm por alvo audiências específicas com base na estratégia nacional para aquele tema em particular e a divisão previamente acordada de responsabilidades entre os actores intervenientes. Os meios de comunicação são capazes de chegar às comunidades mais marginalizadas. A utilização de personagens com quem a audiência se identifica e histórias capazes de emocionar as pessoas é um poderoso veículo para trazer a necessária mudança comportamental/social. Os meios de comunicação são apoiados por inúmeras actividades junto das comunidades rurais.

**Mobilização Social:** é o segundo pilar da abordagem da N'weti. A mobilização social é uma forma de pensar e contribuir para o desenvolvimento da comunidade que assume que a interacção cara-a-cara com a comunidade é a melhor forma de capacitar essa mesma comunidade. Através de diálogos comunitários, a comunidade é capacitada para repensar as suas opções, melhorar competências interpessoais, construir capital social, criando, assim, melhores contextos sociais nos quais a mudança de comportamento pode ocorrer. Este desenvolvimento participativo é organizado em torno de uma actividade planeada, utiliza os meios de comunicação locais e comunicação interpessoal para facilitar o diálogo entre as várias partes interessadas num problema comum com o objectivo de definir e implementar actividades que contribuam para a sua solução.



**Advocacia:** constitui o terceiro pilar de intervenção da N'weti. Onde quer que a mudança seja necessária, a advocacia tem um papel a exercer. A advocacia tem a ver com falar em defesa de ou chamar a atenção para um assunto importante, e orientar os decisores para uma solução. A N'weti trabalha com outras pessoas e organizações para fazer a diferença. Utiliza meios de comunicação como uma poderosa ferramenta para que a comunicação para saúde molde a opinião pública, mobilize o apoio das comunidades, e influencie os decisores. A N'weti leva a cabo um trabalho de advocacia tanto a nível nacional/central de forma integrada com os outros pilares de intervenção.

### Os princípios importantes da abordagem da N'weti, são:

- Dirigida pelas pessoas e não pelos especialistas;
- As pessoas são titulares de direitos e não beneficiárias;
- A mudança só pode ocorrer se existir mudança a todos os níveis;
- O contexto e a cultura são tidos em consideração;
- Interactivo em oposição a passivo;
- Sublinha a sustentabilidade;
- Baseada na saúde e não focada na doença;
- Intersectorial a nível local;
- Processo é interactivo – ascendente/descendente, negociação e diálogo;
- Não é focado só no indivíduo mas incluindo o grupo/comunidade/ ambiente alargado social e político como alvos da mudança.







### 3. Missão, Visão e Meta Estratégica

Durante o processo de preparação deste Plano Estratégico, a N'weti revisitou a sua missão e redefiniu-a da seguinte forma:

Contribuir para melhorar o estado da saúde dos Moçambicanos através de intervenções de comunicação que promovam a mudança social e de comportamento a nível individual e comunitário, que levem a estilos de vida e comportamentos mais saudáveis. O papel da N'weti é o de fornecer uma comunicação para a saúde de classe mundial através de multimédia, mobilização comunitária e advocacia.

A N'weti acredita que os Moçambicanos têm o direito de aceder a uma comunicação para saúde relevante e de qualidade. As mensagens, programas e canais de comunicação para saúde, devem ser baseados em pesquisas formativas bem conduzidas e participativas, e devem ser sensíveis e apropriadas à diversidade de culturas existentes, ao género e faixas etárias. Os programas de comunicação para saúde devem, também, dar oportunidade para a reflexão e diálogo que apoie os indivíduos, grupos e comunidades na compreensão e tomada de decisões informadas sobre os desafios na sua saúde e desenvolvimento.

A visão da N'weti é a de comunidades moçambicanas capacitadas onde indivíduos e grupos tomam opções informadas, saudáveis e positivas.

A N'weti está comprometida com os valores de respeito pelos direitos humanos, participação, diálogo, igualdade de género, respeito pela diversidade cultural, integridade, transparência e intervenções orientadas pelo conhecimento. As suas intervenções são baseadas na premissa de que o acesso a informação é um dos mecanismos mais poderosos através do qual o progresso económico e social pode ser atingido. A meta da N'weti para os próximos 5 anos é

Contribuir para a melhoria do estado de saúde dos Moçambicanos em áreas da saúde seleccionadas, através de uma comunicação que promova a mudança social e comportamental.

## 4. Áreas temáticas e grupos de titulares de direitos

A N'weti irá contribuir, em parceria com as principais partes interessadas (incluindo outras organizações da sociedade civil que trabalham na área), para melhorar a relevância, qualidade, eficiência e impacto dos programas de saúde pública nas áreas de HIV e SIDA, género, saúde da mulher, saúde e desenvolvimento da criança e grandes questões endémicas de saúde, incluindo malária, doenças diarreicas, água e saneamento. As intervenções terão como grupos-alvo específicos titulares de direitos, e serão informadas por resultados de pesquisas e agenda nacional da saúde.

Áreas temáticas	Sub-temas indicativos	Grupos titulares de direitos
HIV e SIDA	Agenda nacional de HIV, um sub-tema identificado com parceiros, incluindo o CNCS e MISAU, a cada 2 anos	Jovens urbanos / população em geral, dependendo do tema
	HIV/Co-infecção de tuberculose	Adultos e jovens urbanos
	Sero-discordância e revelação do estado	Adultos e jovens urbanos
	Temas integrados (HIV/violência com base no género)	Adultos e jovens rurais
Género e SSR&D	Violência com base no género	População em geral
	Saúde materna: mortalidade, planeamento familiar, anemia, interrupção voluntária da gravidez, etc.	Mulheres (e raparigas)
Saúde/ Desenvolvimento da criança	Direitos da criança e habilidades para a vida – expansão, transferência de propriedade e novos conteúdos	Crianças dos 10 aos 14 anos
Novas iniciativas	Malária	Por definir
	Diarreia e doenças respiratórias	Por definir
	Água e saneamento	Por definir
	Tráfico humano	Por definir

Ao trabalhar estes temas, a N'weti irá lutar por alcançar os seguintes resultados através da actividades definidas:



## 5. Resultados e actividades

Resultados	Componentes das actividades
30% dos indivíduos cada vez melhor informados e conscientes sobre como melhorar a sua saúde através da mudança comportamental, em particular com relação ao HIV e SIDA, relações de género, saúde da mulher, saúde e desenvolvimento da criança e principais questões da saúde comunitária	<p>Pesquisa formativa</p> <p>Produtos e conteúdos multimédia</p> <p>Programas de sensibilização e informação</p> <p>Actividades de capacitação</p>
158.500 indivíduos em comunidades seleccionados a praticarem cada vez mais comportamentos que promovem um melhor estado de saúde, em particular com relação ao HIV e SIDA, relações de género, saúde da mulher, saúde e desenvolvimento da criança e principais questões da saúde comunitária	<p>Pesquisa formativa</p> <p>Sessões de diálogo comunitário</p> <p>Actividades de capacitação</p> <p>Campanhas de advocacia e <i>lobby</i></p>
Melhor ambiente legal e sócio-cultural a nível local e nacional	<p>Estabelecimento de redes de contactos</p> <p>Campanhas de advocacia e <i>lobby</i></p>
A N'weti é uma referência na área de comunicação para a saúde em Moçambique	<p>Políticas, sistemas e procedimentos aperfeiçoados</p> <p>Desenvolvimento dos recursos humanos</p> <p>Centro de recursos</p> <p>Seminários de partilha de recursos</p> <p>Participação em eventos internacionais</p>

Mais especificamente, a N'weti irá atingir os seguintes resultados, em parceria com outras partes interessadas:

1 - 30% dos indivíduos cada vez melhor informados sobre a saúde, incluindo sobre como melhorar a sua própria saúde, através da mudança social e de comportamento, em particular com relação ao HIV e SIDA, relações de género, saúde sexual e reprodutiva e direitos, incluindo saúde da mulher, saúde e direitos da criança, bem como outras questões principais da saúde comunitária. A informação relevante, de qualidade, e sócio-culturalmente apropriada será disponibilizada a indivíduos e comunidades para os apoiar em (i) melhorar o conhecimento sobre temas de saúde seleccionados; (ii) sensibilizar sobre os recursos de saúde disponíveis a diferentes níveis, e (iii) tomada de decisão em relação a comportamentos de saúde.

Este resultado será, sobretudo, obtido através dos meios de comunicação tais como programas de rádio e materiais impressos em várias línguas, e produtos televisivos. Esses materiais serão distribuídos a um grande número de organizações da sociedade civil (actualmente mais de 2,000) bem como parceiros Governamentais a nível local e nacional. O número e características dos beneficiários da informação variam com base no meio usado e serão pré-definidos no momento do desenho da intervenção específica.

O trabalho da N'weti na área de HIV e SIDA será fortalecido com a inclusão de questões relacionadas com a co-infecção de tuberculose e sero-discordância entre casais. Os materiais multimédia serão produzidos para aumentar o conhecimento e sensibilizar sobre as especificidades da tuberculose em pessoas que vivem com HIV e SIDA; e a N'weti irá abordar a necessidade de melhorar o aconselhamento para uma melhor comunicação entre os casais, em particular nos casais sero-discordantes, através da promoção da testagem e revelação do estado serológico.





Uma atenção particular será dada à melhoria das sinergias entre os três pilares de intervenção, incluindo os múltiplos usos dos materiais multimédia. Produtos televisivos, folhetos, brochuras e outros materiais impressos serão incluídos na intervenção de mobilização social em Nampula e, mais tarde, no Clube dos Bradas. Os exemplos e casos das intervenções de mobilização social e advocacia irão informar a produção de séries e outros produtos. Os conteúdos sobre tuberculose, casais sero-discordantes e relações múltiplas e concorrentes serão adicionados à lista de assuntos actualmente discutidos no programa de mobilização social em Nampula.

Na área temática de género e da mulher, a N'weti planeia continuar com a disseminação da Lei contra a Violência Doméstica e irá unir esforços a outros parceiros na área de advocacia para uma implementação eficaz da lei. A advocacia através dos meios de comunicação será usada para disseminar informação sobre o nível de implementação, bem como para aumentar o apoio ao público e detentores de obrigações. A SSR, em particular a saúde materna, será outra área a que será prestada mais atenção considerando o nível elevado de mortalidade maternal no país e o compromisso do governo em reduzi-la, em linha com os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. A malária será incluída quando se aborda a saúde materna, em parceria com o governo e outras partes interessadas.

**2 - As comunidades e os indivíduos irão praticar cada vez mais comportamentos que melhorem a sua saúde,** em particular em relação ao HIV e SIDA, relações de género, saúde da mulher, saúde da criança, do adolescente, e questões de saúde comunitária seleccionadas.

A principal estratégia para atingir este resultado é a mobilização social. Os indivíduos e comunidades irão participar em diálogos comunitários sobre temas de saúde prioritários, para partilhar conhecimento sobre os problemas actuais e sobre como melhorar a sua saúde através de mudanças nas normas e práticas sociais e nos comportamentos individuais, utilizando os recursos disponíveis, incluindo os bens da comunidade. Os líderes e membros da



comunidade organizados através das organizações comunitárias irão ser formados no uso da metodologia African Transformation, bem como sobre temas de saúde; e irão receber apoio para levar a cabo sessões de diálogo com cada grupo.

A intervenção de mobilização social na província de Nampula irá expandir para três novos distritos, totalizando 8 distritos, e 158,500 beneficiários serão expostos à intervenção até 2013, em parceria com a American Educational Academy. A N'weti irá também estabelecer uma parceria com o Centro para o Programa de Comunicação da Johns Hopkins University em Moçambique para expandir a metodologia African Transformation para a cidade e província de Maputo e província de Gaza, expandindo, assim, a intervenção de mobilização social para além da implementação directa da N'weti e melhorando a relação custo/benefício.

A N'weti irá expandir o seu actual programa de direitos da criança e habilidades para a vida dentro do sistema nacional de educação, mais concretamente a nível do ensino básico público, em estreita parceria com o Ministério da Educação. Cerca de 400 novas escolas serão adicionadas ao programa todos os anos. O papel da N'weti irá mudar nos próximos cinco anos, cabendo-lhe um papel virado para a assistência técnica ao processo de estabelecimento e funcionamento dos clubes escolares. Neste sentido, a N'weti irá formar os pontos focais do Ministério da Educação e os coordenadores dos parceiros locais que, por sua vez, irão formar os facilitadores dos Clubes do Bradas. Esta abordagem irá apoiar a réplica de clubes de jovens noutras áreas onde ainda não estejam estabelecidos. A N'weti irá fortalecer a sua intervenção no campo da saúde e desenvolvimento da criança, com produtos e programas de comunicação para abordar a malária, doenças diarreicas e infecções respiratórias em crianças menores de cinco anos.

**3 - Um melhor ambiente legal e sociocultural** para facilitar a mudança social e comportamental será alcançado através de intervenções de advocacia tanto a nível local como nacional, em parceria com as partes interessadas. As redes de contactos e partilha de conhecimento irão levar a uma maior capacidade de advocacia e campanhas de advocacia, com múltiplos parceiros irão ser organizadas para dar resposta a questões específicas. Nos próximos cinco anos, a N'weti irá prestar particular atenção ao desenvolvimento e gestão de conhecimento como forma de contribuir para melhorar a compreensão da sociedade sobre comportamentos saudáveis. Melhores práticas no campo de comunicação para a mudança social e de comportamento serão promovidas e será estabelecido um centro de recursos. As organizações da sociedade civil, universidades e sectores do Governo são parceiros-chave para alcançar este resultado.

**4 - A N'weti como uma referência no campo da comunicação para a saúde** em Moçambique será alcançado através da melhoria da competência da N'weti no campo da comunicação para a saúde; o fortalecimento de políticas de gestão, sistemas e práticas em todas as áreas; a melhoria da governação para maior responsabilização; desenvolvimento e gestão do conhecimento no campo da comunicação para a mudança social e de comportamento que é relevante para a sociedade; bem como o acesso a apoio orçamental/co-financiamento.



## 6. Gestão e questões operacionais

O fortalecimento e consolidação da governação e gestão irá receber maior atenção durante os primeiros dois anos. A N'weti irá transformar-se de uma organização baseada em projectos numa organização baseada em programas orientados por uma missão. Esta mudança requer o fortalecimento das suas políticas, sistemas, processos e procedimentos de governação e gestão. A melhoria da governação tem sido já uma prioridade nos últimos dois anos com bons resultados em termos de uma maior responsabilização. Serão dirigidos esforços adicionais ao fortalecimento do papel de liderança do Conselho de Administração. O Conselho de Administração irá encontrar-se regularmente a cada quatro meses e irá aprovar os grandes compromissos da N'weti incluindo políticas, planos anuais, relatórios de avaliação, e acordos de parceria.

A N'weti tem desde 2007 políticas e procedimentos compilados num Manual Administrativo e Financeiro. Também definiu políticas e procedimentos para a gestão de recursos humanos, os quais estão em revisão desde 2010. O financiamento de projectos nos anos mais recentes levou à contratação de pessoal sem uma estratégia clara de recursos humanos. A N'weti irá rever o seu organograma, políticas, procedimentos e processos de recursos humanos e administração e gestão de finanças durante 2011 de forma a ajustá-los ao nível actual de desenvolvimento da organização, aos ambientes legal e políticos, e padrões internacionalmente aceites. A gestão financeira irá seguir as melhores práticas profissionalmente aceites. Serão adoptadas novas políticas, incluindo políticas de género e anti-corrupção. Continuará a ser levada a cabo uma auditoria externa anual por empresas acreditadas internacionalmente.



O pessoal actual da N'weti é composto por uma Directora Executiva e cinco quadros seniores que dirigem as áreas de administração e finanças, pesquisa, multimédia, advocacia e mobilização social. Estas disposições estão a ser revistas e está a ser implementado um novo organograma. As novas disposições irão definir claramente os membros do pessoal permanente da N'weti e quem são os contratados para projectos específicos. Existe já uma clara necessidade de contratar um Gestor de Programas e um Oficial de Monitoria e Avaliação, bem como uma pessoa adicional para os sectores de Finanças e Recursos Humanos para assegurar suficiente segregação de funções. Este processo de re-orientação será completado até Outubro de 2011.

A N'weti irá rever e actualizar o seu Plano de Promoção Institucional (2008-2012) de forma a ajustá-lo à situação e necessidades actuais. Os objectivos do plano são de desenvolver e consolidar a competitividade no campo da saúde e comunicação para o desenvolvimento em Moçambique; bem como para aumentar a visibilidade para continuar a ganhar o apoio das partes interessadas e público em geral. Para além disso, a N'weti irá reforçar a estratégia interna de Comunicação para a Mudança e irá utilizá-la para melhorar a comunicação e aprendizagem dentro da organização.

O quadro preliminar do Plano Estratégico de Monitoria e Avaliação será desenvolvido durante 2011: indicadores, meios de verificação, metodologias e ferramentas serão detalhadas e a sua viabilidade será avaliada. Segue-se a formação de pessoal para permitir a recolha e análise de informação relevante. O Plano Estratégico será revisto no final do segundo ano de forma a ajustá-lo ao nível do desenvolvimento organizacional bem como ao ambiente sempre em mudança. Esta revisão do trabalho da N'weti e dos seus aspectos institucionais e organizacionais, bem como a avaliação final serão levadas a cabo por uma equipa externa competente. A N'weti irá aumentar a sua participação em fóruns e redes de contactos que partilham objectivos comuns, tanto dentro e fora do país, e irá também desenvolver laços com instituições académicas durante os anos vindouros. Isto irá apoiar o aumento do alcance e impacto do programa.

O orçamento do Plano Estratégico da N'weti está estimado em cerca de 17.000.000 USD. A N'weti irá procurar apoio financeiro para este Plano Estratégico através de co-financiamentos (*basket funding*) para a totalidade do programa ou enquanto apoio temático como forma de permitir à organização responder atempadamente às necessidades identificadas ao longo da implementação do programa. A N'weti espera que ao longo deste período de 5 anos este tipo de apoio aumente e cubra pelo menos 75% do orçamento total até 2015.





## 7. Gestão de risco

A implementação do Plano Estratégico da N'weti é influenciada pelo ambiente interno e externo. As principais assumpções neste Plano Estratégico são que o ambiente legal e sociopolítico de Moçambique irá continuar a estar aberto a um papel activo das organizações da Sociedade Civil na promoção da saúde; e que o apoio financeiro internacional à agenda de desenvolvimento do país irá continuar. Para além disso, este PE assume que os níveis de pobreza não irão dificultar o interesse dos cidadãos e das comunidades na promoção da sua própria saúde; que os cidadãos melhorem a sua participação e exijam uma maior resposta às suas necessidades de desenvolvimento, em particular na saúde; que o financiadores invistam no fortalecimento da sociedade civil em Moçambique de forma a permitir que estas organizações levem a cabo uma agenda definida de forma independente; e que o conjunto das organizações de base comunitária continue a aumentar em número e qualidade. Internamente, este Plano Estratégico assume que a N'weti é capaz de manter uma posição independente; que é capaz de manter pessoal profissional, qualificado e empenhado; e que o caminho para uma abordagem mais integrada é bem gerido. Uma análise de risco e estratégias de gestão foram definidas para este plano.

Maputo, Março de 2011





